

## LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO II

Leia o texto abaixo para responder as perguntas que se seguem.

### **Informação não basta**

Jairo Bouer<sup>1</sup>

*Muitas vezes o jovem esquece ou abandona tudo o que sabe em algum lugar da cabeça. E isso o coloca cara a cara com o risco.*

Um ponto que une a atual geração de jovens é a grande quantidade de informação a que ela é exposta desde muito cedo. O conhecimento está sempre ali, à distância de poucos toques e tecladas dos dedos. O jovem aprende, de forma surpreendente e precoce, a lidar com várias fontes de informação ao mesmo tempo. Ele funciona como uma grande antena, sempre ligada, sempre captando. E faz tudo isso muito bem. O quarto de dormir virou uma espécie de quartel-general da informação. De posse de controles remotos, botões, teclado e mouse, o mundo das notícias e das novidades se abre para o jovem de hoje como os adultos, no passado, descascavam uma banana. Ficou muito mais fácil ter o conhecimento. Por outro lado, o que se vê é que muito pouco dessa informação é aproveitada pelo jovem para a construção de um mundo melhor e mais seguro para ele mesmo. Não que a informação não esteja ali, fincada de forma definitiva em seus neurônios. Mas, muitas vezes, ela é esquecida ou propositalmente abandonada, ali mesmo, dentro da cabeça. Do saber para o fazer, cria-se um abismo, diversas vezes, intransponível. E essa distância pode colocar o jovem cara a cara com o risco. Alguns trabalhos recentes que investigaram o comportamento dos jovens, principalmente em relação à sexualidade e ao uso de drogas, revelam melhor essa situação. Pesquisa do Ministério da Saúde em parceria com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), de 1999, mostra que a faixa dos 16 aos 25 anos é a mais bem informada sobre Aids. No entanto, esse conhecimento não parece refletir-se em comportamento seguro. Apesar de ser a faixa etária que melhor conhece a camisinha, o uso regular ainda está longe do desejado. Quarenta e quatro por cento dizem usar sempre – garotos usam mais que garotas (53% contra 35%). A informação não impede que os jovens sejam aqueles que mais se expõem a risco sexual.

No campo das drogas, o fenômeno não é muito diferente. Em um estudo do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebid), de 1997, o uso de drogas entre os jovens também se revelou elevado. Vinte e cinco por cento dos estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas já experimentaram algum tipo de droga na vida, além do tabaco e do álcool. As campanhas e o bombardeio de informações sobre esse assunto são freqüentes, mas parecem enfrentar uma resistência ainda maior que no campo da sexualidade. Como trabalhar a informação de maneira que ela seja acessada e utilizada na hora em que for necessária? Se apenas a informação e a razão não parecem segurar o ímpeto desafiador e imprudente do

<sup>1</sup> Jairo Bouer é Psiquiatra e apresentador do Programa diário **Ao Ponto**, no Canal Futura.

jovem, o que fazer? As apostas se voltam para o impreciso e pantanoso mundo das emoções. Pode ser que aí repouse a chave para o entendimento do que se passa.

35 No sexo, o medo de falhar, a angústia de não saber fazer, vergonha, timidez, a sensação de que a paixão imuniza contra tudo e contra todos, a tentativa de forçar um pacto de fidelidade, a troca de um risco pretensamente calculado pela vivência mais intensa do prazer, tudo isso faz com que, na hora H, a informação fique no fundo da gaveta, junto com o pacote intacto da camisinha. Com a droga não é muito diferente: a  
40 pressão dos amigos, o desejo de experimentar sensações diferentes, a promessa do passaporte para pertencer a uma turma, o desafio, a transgressão de regras e limites, o alívio de uma angústia, o prazer, a falta de opção para o lazer, o vácuo emocional nas famílias são fatores que condenam as campanhas e os trabalhos de prevenção ao esquecimento. Em São Paulo não há fim de semana em que não se leia uma notícia de acidente fatal com jovens embriagados. Poucos meses atrás, uma batida de carro em uma das  
45 marginais da cidade chamou a atenção de especialistas. Um grupo de jovens morreu em mais um acidente. No bolso e na carteira de todos eles, camisinhas foram encontradas. Por que, de um lado, a prevenção estava lá no bolso, ao alcance das mãos, e, de outro, a imprudência de guiar embriagados acabou com a vida deles? Por que esse risco óbvio e imediato não foi enxergado? É como se uma pequena chave, um controle do racional, tivesse sido mudada de posição. A informação traz o mundo da razão, o mundo das regras, o mundo do real para a vida do jovem. Talvez em alguns momentos ele queira justamente esquecer esse mundo real para viver em outro, mais livre, sem limites, mais lúdico, mais emocional, onde possa fazer o que bem quiser. Dentro dessa percepção  
55 distorcida, ele vê a informação como empecilho, como obstáculo, não como apoio e ajuda. Nessa hora, ele entende que a informação atrapalha e, assim, desliga esse filtro e deixa a vida exposta ao risco de acontecer. Os tempos modernos, nesse aspecto, também são mais cruéis. Talvez algumas décadas atrás, descontados certos mecanismos de controle social mais rígidos, o grau de transgressão (se é que esse indicador pode ser calculado) entre os jovens fosse muito próximo do que é hoje. Mas o mundo era menos  
60 agressivo e menos violento. As drogas menos disponíveis e menos potentes, os carros menos velozes e em menor quantidade, as ruas mais tranquilas, a vida mais calma e menos competitiva. Tudo isso, arranjado de outra maneira, em pleno século XXI, aproxima o jovem do risco. Mas o paradigma continua. Se hoje não existem limites em nossa capacidade de gerar informação, há um limite claro em nossa possibilidade de transformar essa informação em objeto prático de uso e proteção da vida dos jovens. Algumas pistas são claras: a emoção tem peso fundamental nessa equação, a informação deve ultrapassar o campo da razão, o jovem de hoje, precoce e antenado, não aceita um discurso pronto e acabado, a simples proibição ou a radicalização de limites e regras é  
65 inoperante no mundo atual e alguns valores fundamentais para a vida ficaram atolados na pressa e na competição do mundo atual. Um pouco de tudo isso pode orientar a qualidade das informações para um novo rumo. Talvez essa não seja uma tarefa imediatamente possível. Talvez só essa própria geração, escapando de suas derrapadas, consiga amadurecer e ampliar os elos entre a razão e a emoção para seus filhos. (BOVER, Jairo. Informação não basta. *Veja*, edição especial, São Paulo, n. 24, p. 62-63, ago. 2003, ano 36)

**QUESTÃO 01**

Ao afirmar que “o jovem aprende de forma surpreendente e precoce”, linhas 3 e 4, o autor acentua

- A) a eficácia do processo de manipulação do conhecimento obtido.
- B) a diversidade das informações adquiridas em curto espaço de tempo.
- C) a imaturidade dos jovens no tratamento das informações.
- D) as fontes de informação a que os jovens estão sujeitos ao mesmo tempo.

**QUESTÃO 02**

Na linha 5, a expressão “grande antena, sempre ligada, sempre captando”, atenta para a

- A) capacidade de geração e recepção de informações no mundo contemporâneo.
- B) ineficiência do processo de aquisição de conhecimentos dos jovens.
- C) capacidade dos jovens em adquirir e manipular informações acerca do mundo.
- D) organização das informações a que os jovens estão expostos desde muito cedo.

**QUESTÃO 03**

Na linha 9, a expressão “Por outro lado” contrapõe

- A) o aproveitamento das informações às ações dos jovens.
- B) o esquecimento proposital dos jovens ao conhecimento adquirido.
- C) a obtenção de informações à incapacidade de manipulá-las.
- D) o uso regular do conhecimento às situações de riscos.

**QUESTÃO 04**

Segundo o autor, a resistência às campanhas e às informações adquiridas resultam

- A) da capacidade de raciocínio ante os casos de riscos.
- B) da dificuldade em equilibrar as emoções e suas conseqüências.
- C) do abandono de determinados conhecimentos adquiridos.
- D) da natureza desafiadora e imprudente dos jovens.

**QUESTÃO 05**

Para o autor, o problema central do texto é a

- A) quantidade de informação adquirida pelos jovens.
- B) aquisição precoce de determinados conhecimentos.
- C) ineficácia do bombardeio de informações e das propagandas.
- D) incapacidade de manipular o conhecimento com proveito.

**QUESTÃO 06**

Ao final do texto, pode-se compreender que a inoperância das informações diante das situações de risco resulta

- A) do grau de informação em oposição aos limites sociais impostos.
- B) da radicalização dos jovens diante das regras e normas de controle.
- C) da proibição em contraposição aos valores mais fundamentais dos jovens.
- D) do discurso pronto e acabado, transmissores de valores sociais.

**QUESTÃO 07**

Com a expressão “o paradigma continua”, linha 64, o autor refere-se ao

- A) risco a que os jovens estão sujeitos.
- B) comportamento dos jovens.
- C) processo de aquisição de informações.
- D) conhecimento que os jovens adquirem.

**QUESTÃO 08**

No período “Não que a informação não esteja ali, fincada de forma definitiva em seus neurônios...”, linhas 11 e 12, a negação assegura

- A) a incapacidade de manipulação do conhecimento.
- B) o esquecimento proposital das informações obtidas.
- C) o abismo entre a ação e o conhecimento adquirido.
- D) a negação da informação e de sua importância.

**QUESTÃO 09**

Na frase, “o uso das drogas entre os jovens também se revelou elevado”, linhas 25 e 26, o termo em destaque possui um caráter

- A) adverbial, pois atribui uma circunstância ao uso da droga, comparando com a sexualidade dos jovens.
- B) pronominal, pois retoma a tese do Cebrid e a relaciona com a problemática da sexualidade dos jovens.
- C) pronominal, porque retoma a problemática da sexualidade, comparando-a com o uso de drogas.
- D) adverbial, porque atribui uma intensidade aos índices referentes ao uso da droga e à Aids.

**QUESTÃO 10**

No período, linhas 27 e 28, “... já experimentaram algum tipo de droga na vida, além do tabaco e do álcool.”, o elemento destacado funciona como

- A) partícula argumentativa que atenua a proposição do Cebrid sobre as drogas.
- B) operador argumentativo que acentua a precocidade do uso de drogas.
- C) aspecto temporal que apenas fixa o uso de drogas pelos estudantes.
- D) expressão denotativa de tempo sem uma função argumentativa.

**QUESTÃO 11**

No período “Mas o mundo era menos agressivo e menos violento.”, linha 61, o uso do conectivo “mas” possibilita estabelecer as seguintes relações:

- A) condições de vida semelhantes, comportamentos distintos dos jovens.
- B) controle social mais rígido, maior grau de transgressão dos jovens.
- C) controle social menos rígido, menor grau de transgressão dos jovens.
- D) condições de vida distintas, comportamentos semelhantes dos jovens.

**QUESTÃO 12**

Marque a alternativa na qual a oração em destaque tenha a mesma função sintática do termo destacado abaixo.

“Um ponto que une a atual geração de jovens é a grande quantidade de informações a **que** ela está exposta desde muito cedo.”

- A) ... sensação **de que a paixão imuniza contra tudo e contra todos.**
- B) Alguns trabalhos recentes **que investigaram o comportamento dos jovens...**
- C) A informação não impede que os jovens sejam aqueles **que mais se expõem a risco sexual.**
- D) ... o vácuo emocional nas famílias são fatores **que condenam as campanhas e os trabalhos de prevenção ao esquecimento.**

**MATEMÁTICA - TIPO II****QUESTÃO 13**

Assuma os seguintes dados.

- i) O logaritmo decimal de 2 é igual a 0,3.
- ii) O logaritmo decimal de 1,05 é igual a 0,02.

Considere, agora, a seguinte informação.

Estudos demográficos estimaram que, daqui a  $t$  anos, em um certo país, a população será igual a  $P = 40 \cdot (1,05)^t$  milhões de habitantes.

De acordo com o modelo matemático proposto, a população desse país dobrará de valor daqui a

- A) 10 anos.
- B) 15 anos.
- C) 20 anos.
- D) 22 anos.

**QUESTÃO 14**

Considere a seguinte situação-problema.

Um hotel, com 100 apartamentos individuais, foi alugado por uma empresa para realização de um congresso. No contrato de aluguel, aparece a seguinte cláusula:

- Cada hóspede pagará R\$ 800,00 mais R\$ 10,00 por apartamento que não for ocupado.

A quantia **MÁXIMA**, em reais, possível de ser arrecadada pelo dono do hotel é igual a

- A) 85.000
- B) 81.000
- C) 80.000
- D) 83.000

**QUESTÃO 15**

Obteve-se a expressão algébrica  $\frac{5x - 11}{2x^2 + x - 6}$  somando-se as duas frações  $\frac{A}{x + 2}$  e  $\frac{B}{2x - 3}$ . Portanto,  $A - B$  é igual a

- A) 2
- B) 3
- C) 0
- D) 4

**QUESTÃO 16**

Se  $A^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -2 \\ 2 & 1 & 3 \\ 4 & 2 & 5 \end{bmatrix}$  é a inversa da matriz  $A$  e se  $\mathbf{b} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \\ 3 \end{bmatrix}$ , então a soma de todas

as entradas da matriz  $\mathbf{X}$ , tal que  $A \mathbf{X} = \mathbf{b}$ , é igual a

- A) 55
- B) 25
- C) 35
- D) 45

**QUESTÃO 17**

Considere as seguintes informações.

- i) A soma de 1.000 números reais é igual a 2.222.
- ii) Cada um dos 1.000 números foi aumentado de 20, depois multiplicado por 5 e, em seguida, diminuído de 20.

A soma dos 1.000 novos números é igual a

- A) 89.990
- B) 98.220
- C) 78.211
- D) 91.110



**QUESTÃO 18**

Uma lata de refrigerante cilíndrica, com 30 cm de altura, tem uma miniatura perfeitamente semelhante com 10 cm de altura. Se a miniatura tem 40 mililitros de volume, então o volume, em mililitros, da lata original é igual a

- A) 1.080
- B) 1.250
- C) 1.150
- D) 1.500

**QUESTÃO 19**

A Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira – CPMF – cobrada pelas instituições financeiras nacionais, é um imposto cuja taxa é igual a 0,038%.

Considere as três suposições a seguir:

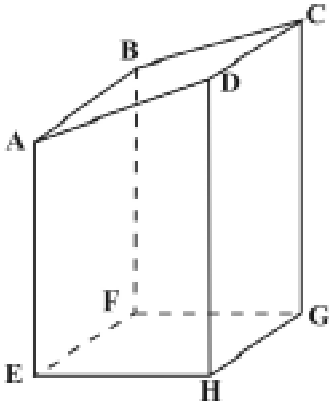
- i) Uma certa conta corrente tem um saldo positivo de R\$ 500,19.
- ii) O menor valor que pode ser retirado dessa conta, por saque, é igual a R\$ 60,00.
- iii)  $n$  é o maior número possível de saques iguais a  $x$  reais que permitem retirar todo o dinheiro dessa conta.

A soma  $x + n$  é igual a

- A) 70
- B) 71
- C) 70,5
- D) 71,5

**QUESTÃO 20**

A figura abaixo ilustra um tronco de prisma reto, cuja base é o retângulo **EFGH**.



- A face **ABCD** é perpendicular à face **ADHE**.
- As medidas, em cm, das arestas **HG**, **EH**, **AE** e **DH** são iguais a  $a$ ,  $b$ ,  $c$  e  $d$ , respectivamente.

A área total desse sólido, em  $\text{cm}^2$ , é igual a

- A)  $(a + b)(d + c) + a(b + \sqrt{b^2 + c^2 + d^2 - 2dc})$
- B)  $(a + b)(d + c) + a(b + \sqrt{b^2 + c^2 + d^2 + 2dc})$
- C)  $(a + b)(d + c) + a(2b + d - c)$
- D)  $(a + b)(d + c) + a(2b + d + c)$

**QUESTÃO 21**

Se  $E = \frac{\cos^2 \alpha + \cos^2 \beta + \cos^2 \theta}{\sin^2 \alpha + \sin^2 \beta + \sin^2 \theta}$  em que  $\alpha$ ,  $\beta$  e  $\theta$  são as respectivas medidas dos ângulos internos de um triângulo retângulo, então  $E^2$  é igual a

- A) 1
- B)  $(\cotg^2 \alpha + \cotg^2 \beta + \cotg^2 \theta)^2$
- C)  $\frac{1}{4}$
- D)  $(\operatorname{cosec}^2 \alpha + \operatorname{cosec}^2 \beta + \operatorname{cosec}^2 \theta)^2$

**QUESTÃO 22**

Se  $a = \sqrt{4-2\sqrt{3}} - \sqrt{4+2\sqrt{3}}$ , então  $a^{-1}$  é igual a

- A)  $\frac{1}{2}$
- B)  $-\frac{1}{2}$
- C)  $-\frac{\sqrt{3}}{12}$
- D)  $\frac{\sqrt{3}}{12}$

**QUESTÃO 23**

Considere a seguinte informação.

De acordo com a Geometria, o centro da circunferência circunscrita a um dado triângulo é o ponto de intersecção das mediatrizes dos lados do triângulo.

Assim, o triângulo de vértices nos pontos  $(2 + \sqrt{21} - 3)$ ,  $(2,4)$  e  $(2 - \sqrt{21} - 3)$ , respectivamente, pode ser inscrito numa circunferência cujo raio é igual a

- A) 5,0
- B) 4,5
- C)  $2\sqrt{6}$
- D)  $\sqrt{21}$

**QUESTÃO 24**

Considere a seguinte definição.

Duas taxas de juros, num prazo determinado, são ditas *equivalentes* se ambas produzirem o mesmo efeito financeiro sobre um dado capital.

A taxa de juros simples anual equivalente, em 2 anos, à taxa anual de juros compostos de 20%, é igual a

- A) 21%
- B) 20,1%
- C) 20,2%
- D) 22%

**HISTÓRIA - TIPO II****QUESTÃO 25**

“A intervenção do Estado fazia parte integrante da doutrina mercantilista. Os responsáveis pelo Governo aceitaram as noções mercantilistas e a elas submeteram sua política porque viram nelas o meio de fortalecer o Estado absolutista contra as sobrevivências do particularismo medieval dentro do país e, no estrangeiro, contra seus rivais”. (ROLL, Eric. *História das doutrinas econômicas*, 1972)

Faziam parte da política mercantilista:

- A) o protecionismo fiscal, protegendo a economia nacional da competição mercantil com outros países, e a unificação dos pesos e medidas, favorecendo o comércio e ajudando a unificar os estados.
- B) o livre-cambismo, estimulando a livre-concorrência com outras nações capitalistas, e a hegemonia da burguesia industrial no parlamento, favorecendo a implementação da Revolução Industrial.
- C) a abolição da propriedade privada, fortalecendo o Estado em detrimento da iniciativa privada, e a coletivização das terras, modernizando a agricultura através do auxílio técnico estatal.
- D) a economia natural, caracterizando-se pela escassez de moedas e comércio, e a cobrança de tributos como a corvêia, privilegiando a exploração dos servos pelos senhores feudais e pela Igreja.

**QUESTÃO 26**

“... solene cerimônia, tão levantadeira de almas, ato tão de fé, a procissão compassada, a descansada leitura das sentenças, as descaídas figuras dos condenados, as lastimosas vozes, o cheiro da carne estalando quando lhe chegam as labaredas e vai pingando para as brasas a pouca gordura que sobejou dos cárceres.” (SARAMAGO, José. *Memorial do convento*).

A Inquisição moderna perseguiu, torturou e executou

- A) comerciantes, usurários e traficantes de escravos africanos.
- B) judeus, muçulmanos e acusados de bruxaria e heresia.
- C) católicos, ortodoxos e praticantes de ritos litúrgicos.
- D) cruzados, jesuítas e demais ordens religiosas dogmáticas.

**QUESTÃO 27**

“Os castigos cruéis e excessivos eram usualmente os motivos que os abolicionistas davam para a alta mortalidade dos escravos, mas (...) o simples descaso desempenhava um papel mais significativo do que a crueldade direta (...). Os escravos que eram ‘mal alimentados, mal vestidos, expostos a todos os danos do ar e submetidos a um trabalho quase contínuo’ não podiam preservar sua saúde ou resistir aos ataques das doenças. O resultado era uma inevitável ‘despovoação’ entre escravos, ou, como admitia o autor de um manual do agricultor, a América ‘devorava’ os negros”. (KARASCH, Mary C. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850*, 2000)

Considerando as mazelas da escravidão no Brasil, que atitudes podemos creditar aos escravos diante da dominação senhorial?

- A) A passividade total em razão da sua coisificação e a perda de sua humanidade, tornando-os incapazes de resistência.
- B) A satisfação geral pela ampla liberdade existente no cativeiro, demonstrada nos festejos e folguedos populares.
- C) A negação da escravidão apenas por meio dos quilombos e de insurreições, recusando qualquer tipo de negociação.
- D) A resistência direta ao cativeiro pelos quilombos, insurreições e fugas e a negociação de alguns direitos com os senhores.

**QUESTÃO 28**

“A Revolução Francesa se situa (...) no coração mesmo da história do mundo contemporâneo, na encruzilhada das diversas correntes sociais e políticas que dividiram as nações e ainda dividem. Filha do entusiasmo, inflama os homens pela recordação das lutas pela liberdade e pela independência, bem como pelo seu sonho de igualdade fraternal – ou suscita o ódio de muitos. Filha das luzes, concentra os ataques do privilégio e da tradição, ou seduz a inteligência pelo seu imenso esforço no sentido de organizar a sociedade sobre fundamentos racionais” (SOBOUL, Albert. *História da Revolução Francesa*, 1974)

São indicativos de realizações da Revolução Francesa:

- A) a conservação dos privilégios da nobreza e a monarquia absolutista de direito divino.
- B) o retorno à vida comunal camponesa e aos valores tradicionais nas aldeias e vilas.
- C) a abolição da propriedade privada, a igualdade social e a ditadura do proletariado.
- D) o fim dos privilégios feudais, a igualdade dos direitos civis e o Estado liberal laico.

**QUESTÃO 29**

“... a quantidade total de terra cercada era de oito a nove vezes maior do que a atingida no período anterior, abarcando cerca de uma quinta parte da acreagem do país. Pouco surpreende que a consciência tenha levado até mesmo o Conde de Leicester à confissão franca: Sou como o ogro da lenda e devorei todos os meus vizinhos”. (DOBB, Maurice. *A evolução do capitalismo*, 1980)

Como os cercamentos de terra, na virada dos séculos XVIII e XIX, se inseriram no processo de formação do capitalismo?

- A) Causaram um retorno à feudalização dos campos e à servidão da gleba, impossibilitando a obtenção de trabalhadores rurais pelas indústrias urbanas.
- B) Propiciaram a fixação do campesinato nas terras de uso comum, superando a servidão e desenvolvendo a pequena propriedade familiar.
- C) Expropriaram os camponeses dos meios de produção, expulsando-os de suas terras, fornecendo mão-de-obra para as indústrias e fazendas capitalistas.
- D) Representaram a coletivização das terras, com a criação de cooperativas, e o incremento de maquinário e novas técnicas agrícolas.

**QUESTÃO 30**

“O nacionalismo emergente no final do século XVIII no Brasil é, na base, anticolonialista. A consciência nacional começa a despertar e passa a não ser contida pelas estruturas do Estado dentro do qual emerge. Para o Brasil, há que levar sempre em conta a variação regional dessa tomada de consciência, que não se submete a uma linha rígida e coerente; os exemplos de Minas Gerais e Bahia são expressivos para mostrar tal variação”. (MOTTA, Carlos Guilherme. *Idéia de revolução no Brasil – 1789/1801*, 1989)

Quanto aos movimentos políticos da América Portuguesa, é **CORRETO** afirmar que

- A) as chamadas inconfidências do final do século XVIII, por aspirarem a emancipação política do domínio metropolitano, se diferenciavam das revoltas nativistas contra a política colonial opressiva, mas que não deixaram de reconhecer a legitimidade do poder da Coroa.
- B) os movimentos nativistas, assim como as inconfidências do final do século XVIII, nunca se opuseram ao domínio colonial, caracterizando-se pela luta entre os interesses de grupos das elites coloniais, sem pretender a emancipação política em relação à Coroa portuguesa.
- C) os movimentos políticos do final do século XVIII tinham como base ideológica as idéias socialistas, traziam a novidade da luta de classes, pretendiam a abolição da propriedade privada, ao contrário das revoltas nativistas, favoráveis apenas ao fim do pacto colonial.
- D) as sedições políticas do final do século XVIII restringiram-se à luta pela abolição da escravatura, sem questionar a legitimidade da administração colonial pela metrópole, que foi a bandeira de luta dos movimentos nativistas, motivados pela opressão fiscal lusa.

**QUESTÃO 31**

“O certo é que se os marcos cronológicos com que os historiadores assinalam a evolução social e política dos povos não se estribassem unicamente nos caracteres externos e formais dos fatos, mas refletissem a sua significação íntima, a independência brasileira seria antedatada de quatorze anos, e se contaria justamente da transferência da corte em 1808. Estabelecendo no Brasil a sede da monarquia, o Regente aboliu *ipso facto* o regime de colônia em que o país então vivera.” (PRADO JÚNIOR, Caio. *Evolução política do Brasil*. 2. ed. 1947)

A chegada de D. João VI ao Brasil representou

- A) a proclamação da República em Portugal logo após a partida do Rei e o desinteresse na política colonial dos monopólios e das proibições de atividades industriais, incompatível com o liberalismo.
- B) a transformação do Rio de Janeiro em sede do Império português, dotando a colônia de instituições administrativas próprias, e a abolição do monopólio metropolitano no comércio e na indústria.
- C) o conflito entre o império ultramarino português e a Inglaterra, prejudicada com a abertura dos portos às nações amigas, favorável à França e à burguesia industrial da América portuguesa.
- D) o recrudescimento da política colonial, com a recriação das companhias de comércio, dos monopólios reais e dos alvarás proibindo as manufaturas, causando revoltas republicanas no Sudeste.



**QUESTÃO 32**

Resultados de uma expedição colonialista francesa na África Ocidental, no fim do século XIX. (Apud WESSELING, H.L. *Dividir para dominar: a partilha da África - 1880-1914*. 1998)

A corrida colonialista do século XIX teve como características:

- A) a afirmação do “relativismo antropológico”, com o reconhecimento da originalidade e da importância das culturas aborígenes e a preservação das sociedades tribais.
- B) a universalização da civilização européia, com as revoluções industriais “terceiro-mundistas”, a integração racial e a difusão de valores do humanismo cristão.
- C) a globalização dos mercados e a difusão de uma cultura “pós-moderna”, com a generalização da robótica, da informática e das percepções relativistas e pragmatistas.
- D) a conquista de mercados fornecedores de matérias-primas e consumidores de manufaturados, o “darwinismo social” e a submissão e dizimação de comunidades locais.

**QUESTÃO 33**

“O messianismo e o cangaço definiram os limites da rebeldia camponesa no âmbito do coronelismo, da forma peculiar de poder da República Velha que se personificava diante do camponês rebelado.” (MARTINS, José de Souza. *Os camponeses e a política no Brasil*, 1981)

Revoltas como a de Canudos e do Contestado, no princípio da República Velha, tiveram como fatores:

- A) o ímpeto imigratório dos camponeses e o objetivo de se tornarem operários.
- B) a luta pela terra e a contestação das relações de dependência do coronelismo.
- C) o jacobinismo republicano e a invasão das terras dos fazendeiros monarquistas.
- D) o fanatismo religioso e pregação da humildade e obediência aos coronéis.

**QUESTÃO 34**

“Nas atuais circunstâncias, nossa única via passa por leis gerais decretadas pelo poder de Estado (...). Ao conquistar tais leis, a classe operária não fortalece as forças governantes. Pelo contrário, ela as transforma de adversárias dos trabalhadores em seus agentes. Ela obtém por leis gerais o que seria sem sentido tentar ganhar por qualquer montante de esforço individual.” (MARX, Karl. Apud SINGER, Paul. A Cidadania para todos. In: PINSK, Jaime & PINSK, Carla B. *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003)

A criação de leis sociais ou trabalhistas no mundo capitalista, consolidando direitos dos trabalhadores no Brasil e no mundo, foram frutos da

- A) organização das comunidades libertárias e anarquistas que, demonstrando a harmonia social e a felicidade de uma sociedade sem propriedade e classes sociais, persuadiram as burguesias a abandonarem gradualmente o regime capitalista.
- B) organização da classe trabalhadora em associações filantrópicas e assistencialistas, inspiradas pela religiosidade e pelas tradições familiares de origem rural, substituindo o desgastante conflito de classes pela harmonia da cooperação cristã.
- C) ação dos sindicatos e de partidos operários, socialistas ou comunistas, com greves e reivindicações de direitos sociais, e da necessidade dos Estados de preservar a ordem capitalista, incorporando parcialmente as demandas dos trabalhadores.
- D) ação da burguesia e dos Estados liberais, pondo em prática os princípios do liberalismo clássico de Adam Smith e de John Locke, que pregavam a igualdade jurídica e social entre os homens, a socialização do lucro e o “fim social da propriedade”.

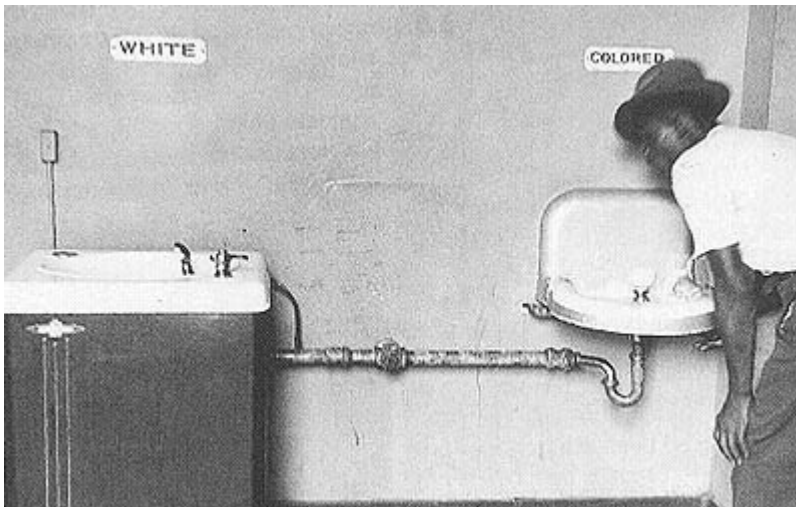
**QUESTÃO 35**

Foto AP. WHITE: BRANCO e COLORED: "DE COR"

Nos Estados Unidos dos anos 1950, despontava o movimento pelos Direitos Civis, liderado por Martin Luther King. Esse movimento combatia

- A) a proposta dos republicanos de imigração maciça forçada de negros americanos para a Libéria, Estado africano então criado para tal fim, ameaçando a estrutura social dos EUA pela escassez de mão-de-obra e minando as bases eleitorais dos democratas.
- B) a ascensão do movimento comunista norte-americano, com a criação do Partido Comunista dos EUA, a politização dos sindicatos e os comícios antiamericanos, por meio dos quais os bolcheviques estadunidenses buscavam minar o "american way of life".
- C) a segregação e discriminação dos negros nos EUA, sobretudo nos estados do Sul, onde os mesmos eram obrigados a ceder lugar aos brancos nos transportes coletivos, freqüentar escolas, vestiários e banheiros separados e impedidos de votar.
- D) a excessiva liberdade concedida aos negros americanos pelo governo democrata de Franklin Roosevelt, quando foram garantidas prioridades para os então chamados de afro-americanos nas escolas públicas, nos serviços de saúde e nos empregos federais.

**QUESTÃO 36**

“As nações do mundo pra cá mandaram  
Os seus capitais desinteressados  
As nações, coitadas, queriam ajudar, não é?  
(...)  
Começaram a nos vender e a nos comprar  
Comprar borracha, vender pneu  
Comprar minério, vender navio  
Pra nossa vela, vender pavio  
Só mandaram o que sobrou de lá  
Matéria plástica, que entusiástica,  
que coisa elástica, que coisa drástica  
Rock balada, filme de mocinho  
Ar refrigerado e chiclet de bola  
E coca-cola...”

(Trecho de *O Subdesenvolvido*, de Carlos Lyra e Francisco Assis, de 1962, obra também conhecida como “hino” da União Nacional dos Estudantes).

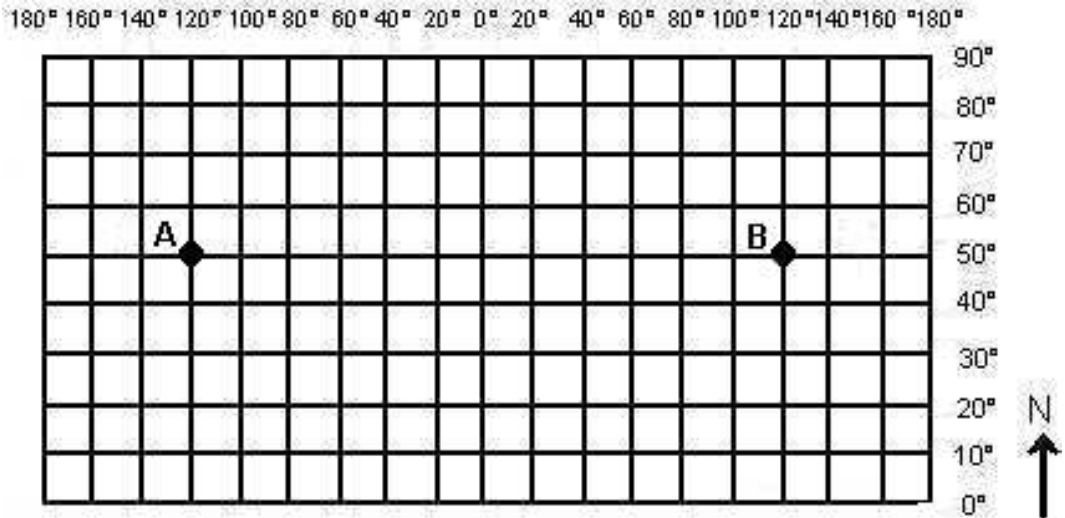
As relações do Brasil com os EUA, na década de 1960, eram de

- A) dependência, com a remessa de lucros pelas empresas multinacionais, o impacto da indústria cultural norte-americana e a ingerência política dos EUA, culminando no golpe de 1964.
- B) reciprocidade, com a globalização dos mercados em todo o mundo, a fusão étnico-cultural eletrônica e cibernética e a administração do Estado por técnicos politicamente neutros.
- C) independência, com a hegemonia do capital nacional nas indústrias de bens duráveis e de produção e na indústria cultural nascente, na defesa da reforma agrária e no combate ao latifúndio.
- D) conflito, com a implantação do socialismo por João Goulart, a reforma agrária sem indenização, a nacionalização das empresas estrangeiras e a reserva de mercado para a cultura nacional.

**GEOGRAFIA - TIPO II**

**QUESTÃO 37**

Observe o mapa abaixo.



Um avião que, partindo do ponto A, deseja chegar ao ponto B percorrendo a menor distância deverá seguir na direção

- A) norte.
- B) oeste.
- C) sudeste.
- D) leste.

**QUESTÃO 38**

O Mundo visto na Bandeira da ONU.



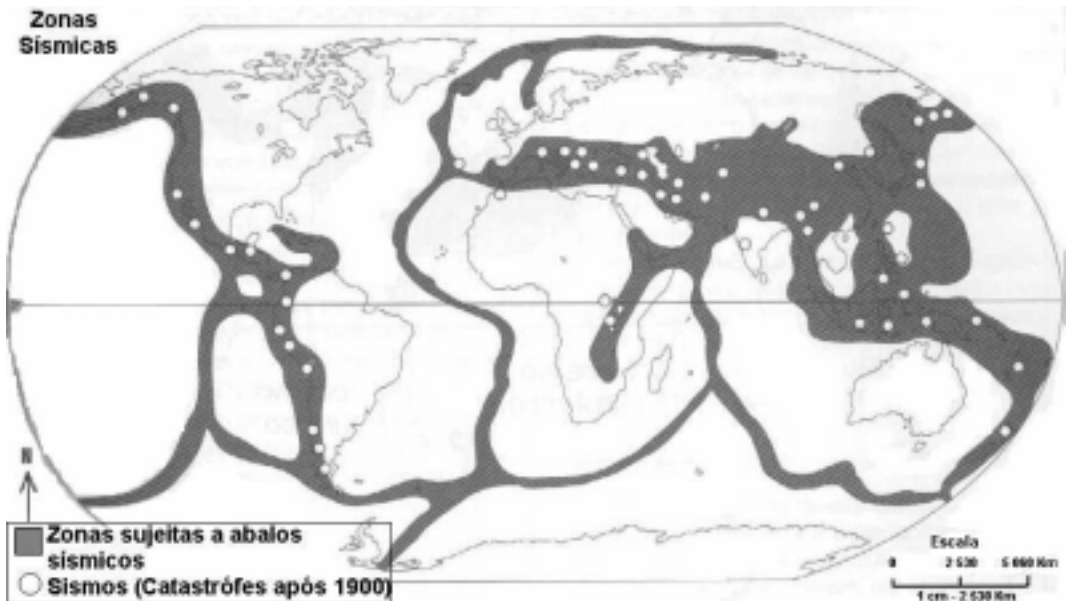
“O mundo visto na Bandeira da ONU não está centrado em nenhum país, mas no pólo norte. Onde só há gelo, tenta transmitir a idéia de que a entidade é neutra e representa os interesses de todos os seus países membros. Porém, na prática, sabemos que quem manda na ONU são os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança: os Estados Unidos, o Reino Unido, a França, a Rússia e a China. Coincidentemente, esses países estão mais próximos do centro da projeção do que, por exemplo, os países subdesenvolvidos, localizados na periferia do mapa. (...) Será essa representação, símbolo da ONU, uma alegoria das relações de poder no mundo?” (SENNE, Eustáquio de. *Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione. p. 439. (adaptado))

A projeção utilizada na elaboração do mapa-múndi da ONU e que permite os questionamentos do autor recebe o nome de projeção

- A) azimutal.
- B) cilíndrica.
- C) cônica.
- D) mercator.

**QUESTÃO 39**

Observe o mapa abaixo.

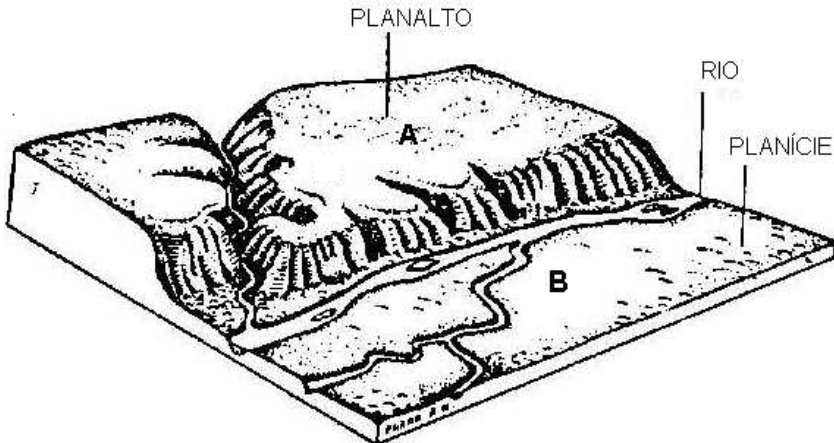


Nos últimos anos, os jornais veicularam várias manchetes sobre os terremotos e seus efeitos. Tendo como referência o mapa acima, assinale a alternativa em que a manchete de jornal está **INCORRETA**.

- A) Um terremoto de 7,2 na escala de Richter devasta o noroeste da Turquia e provoca cerca de mil mortos e pelo menos 5.000 feridos.
- B) Em El Salvador, um tremor de 7,9 que abalou toda a América Central causa 726 mortos, uns 4.500 feridos, 2.000 desaparecidos e cerca de um milhão de desabrigados.
- C) No sopé do Himalaia e norte da Índia, terremoto deixa 1.500 mortos e cerca de 3.000 feridos (6,1 graus na escala Richter).
- D) No nordeste dos Estados Unidos, próximo à região dos grandes lagos, um terremoto de 7,7 graus na escala Richter registra 1.641 mortos, 969 desaparecidos e 3.441 feridos.

**QUESTÃO 40**

Observe a figura abaixo.



Com base na análise da figura, é **CORRETO** afirmar que

- A) o processo de sedimentação é superior no ponto B, enquanto no ponto A predominam os processos erosivos.
- B) a erosão antrópica (representada pelos rios que cortam a região) exerce papel fundamental na modelagem do relevo.
- C) os intemperismos físico e biológico superam o intemperismo químico na modelagem do relevo.
- D) a região apresenta grande potencialidade para a geração de hidroeletricidade.



**QUESTÃO 41**

Observe o mapa abaixo.



O Aquífero Guarani, representado no mapa,

- vem sendo ameaçado pelo crescimento da agricultura orgânica nas regiões de clima subtropical, onde o regime das chuvas aumenta a infiltração de poluentes agrícolas no subsolo.
- tem suas águas situadas próximas à cidade de São Paulo, totalmente contaminadas pelo esgoto doméstico que é lançado nos rios, sem tratamento nenhum.
- encontra-se ameaçado pelo avanço da monocultura intensiva sobre as chamadas áreas de recarga, onde a proximidade do aquífero com a superfície o expõe aos agrotóxicos trazidos pela água da chuva ou dos rios.
- pode ser fundamental para lavouras em áreas em risco de desertificação, como a Amazônia e o norte do Rio Grande do Sul.

**QUESTÃO 42**

Sobre a questão energética mundial, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a demanda crescente de energia elétrica no Brasil abriu um novo mercado para os países vizinhos, que estão exportando os seus excedentes para o Brasil.
- B) a hidroeletricidade, seguida pelo petróleo, são as principais fontes de energia do mundo.
- C) países desenvolvidos como Japão e França não possuem auto-suficiência na produção de petróleo.
- D) o consumo de energia de um país está diretamente ligado ao seu nível de desenvolvimento econômico.

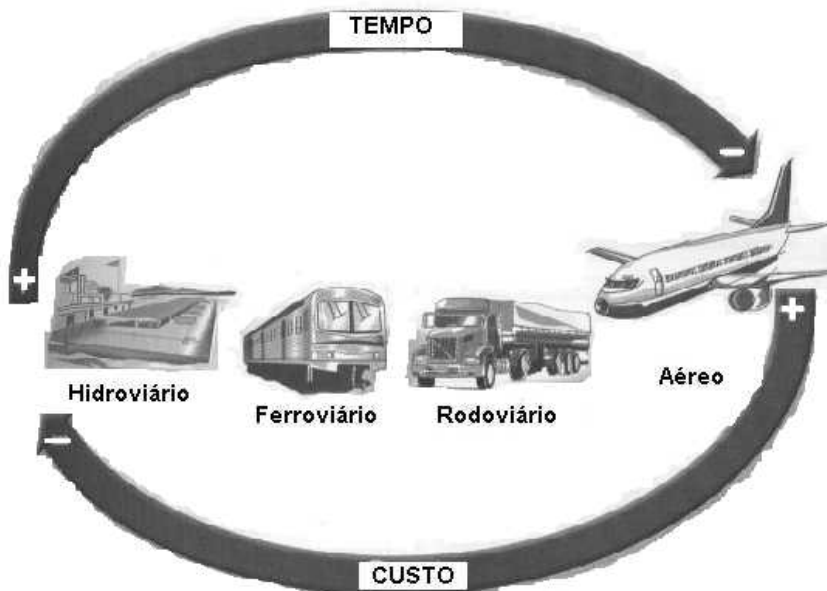
**QUESTÃO 43****Cultura Indígena**

“No Brasil, laboratórios estrangeiros apropriam-se de matéria-prima da flora nacional e de conhecimentos tradicionais das nações indígenas. Nos últimos cinco anos, 97% das 4.000 solicitações de patentes feitas no Brasil vieram de empresas estrangeiras que pesquisam plantas, fungos e microorganismos desenvolvidos graças a conhecimentos indígenas.(...) Para os índios, seus conhecimentos são coletivos. Para as empresas, uma mercadoria que deve render lucros. Há séculos, usa-se no Brasil a espinheira santa para tratar problemas de estômago. Caso você não tenha a planta e recorra ao remédio, saiba que estará pagando ao laboratório Nippon Mektron Japan, dono da patente da planta”. (Frei Betto, Adital – www.adital.org.br, publicado em fevereiro de 2002)

Com base no texto acima é **CORRETO** afirmar que

- A) as empresas estrangeiras praticam pirataria industrial e se apropriam indevidamente dos produtos desenvolvidos pela farmacologia brasileira.
- B) as patentes registradas pelos laboratórios internacionais ampliam os royalties recebidos pelo governo brasileiro.
- C) a biopirataria impede que grande parte dos lucros obtidos com a industrialização e comercialização da riqueza biológica e cultural brasileira permaneça em nosso país.
- D) o Brasil não possui tecnologia suficiente para transformar a nossa diversidade cultural e biológica em produtos industriais.

## QUESTÃO 44

**Meios de transporte**

(Fonte: MOREIRA, Igor. *O espaço geográfico: Geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática p. 113)

A análise da figura acima revela que

- A) quanto mais valioso o produto transportado, maior será o tempo gasto para o seu escoamento.
- B) as indústrias pesadas devem utilizar o transporte rodoviário e aéreo para transportar com maior rapidez e menor custo.
- C) o transporte hidroviário e ferroviário necessita de maior tempo para escoar a mercadoria o que inviabiliza sua utilização em um país com as dimensões territoriais como o Brasil.
- D) tempo e custo são inversamente proporcionais. O transporte aéreo apresenta vantagem em relação ao tempo e desvantagens em relação ao custo.

**QUESTÃO 45****INDICADORES ECONÔMICOS – 1999**

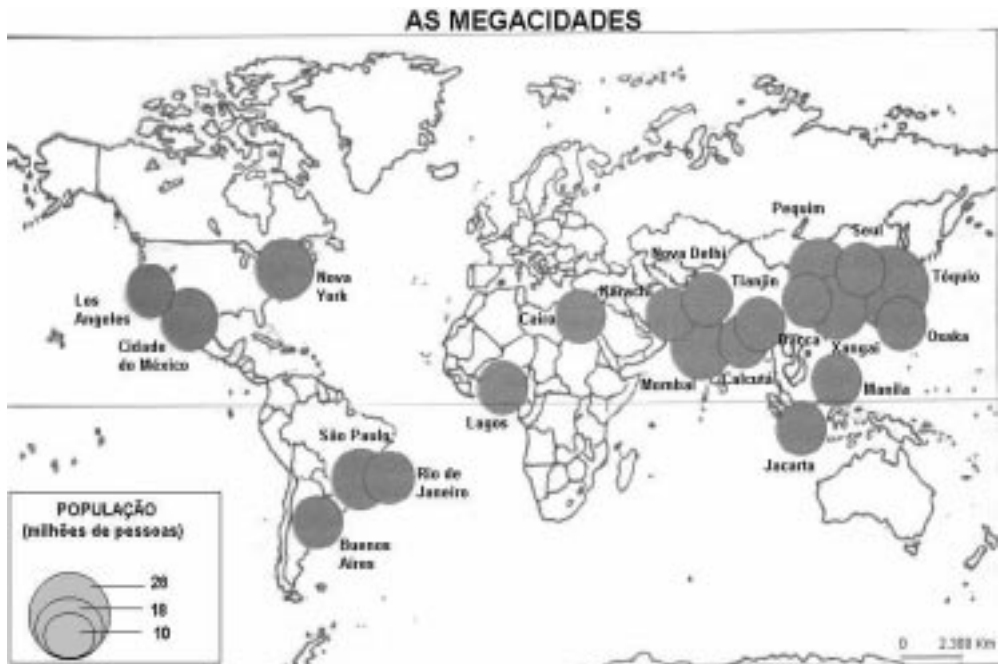
<b>País</b>	<b>PIB</b> (em milhões de US\$)	<b>Participação da agricultura no PIB (%)</b>	<b>Terras cultivadas</b> (% da área total)	<b>N° de tratores por mil trabalhadores</b>	<b>Produtividade agrícola</b> (em US\$, por trabalhador agrícola)
<b>A</b>	8 708 870	2	0,2	1 484	39 001
<b>B</b>	991 203	17	1,2	1	307
<b>C</b>	1 410 262	2	2,1	1 236	36 889
<b>D</b>	1 956	46	12,2	0	249

Fonte: Banco Mundial. Relatório sobre o desenvolvimento mundial 2000/2001; luta contra a pobreza.

A partir da análise da tabela, é **CORRETO** afirmar que

- A) no país D, a agricultura constitui importante fonte geradora de riquezas, mas a produtividade agrícola é baixa.
- B) a maior produtividade agrícola dos países A, B e C indica que o setor primário representa a base de sua economia.
- C) quanto maior a porcentagem de terras cultivadas, maior será a produtividade agrícola.
- D) o país A apresenta maior renda o que indica que a maior parte da PEA (População Economicamente Ativa) dedica-se à atividade agrícola.

**QUESTÃO 46**



Leia as alternativas abaixo.

- I. A formação de megacidades é um fenômeno que ocorre com mais freqüência nos países desenvolvidos.
- II. A macrocefalia urbana é um dos fatores que contribui para o surgimento das megacidades nos países subdesenvolvidos.
- III. Geograficamente as megacidades se concentram nos países mais urbanizados do planeta.
- IV. O continente mais populoso do mundo é também o que apresenta o maior número de megacidades.

Com base na análise do mapa e em seus conhecimentos sobre o tema, assinale a opção que apresenta a seqüência com as alternativas **CORRETAS**.

- A) II e III.
- B) II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) I, II, III e IV.

**QUESTÃO 47**

Leia o texto abaixo.

**CAPITULAÇÃO**

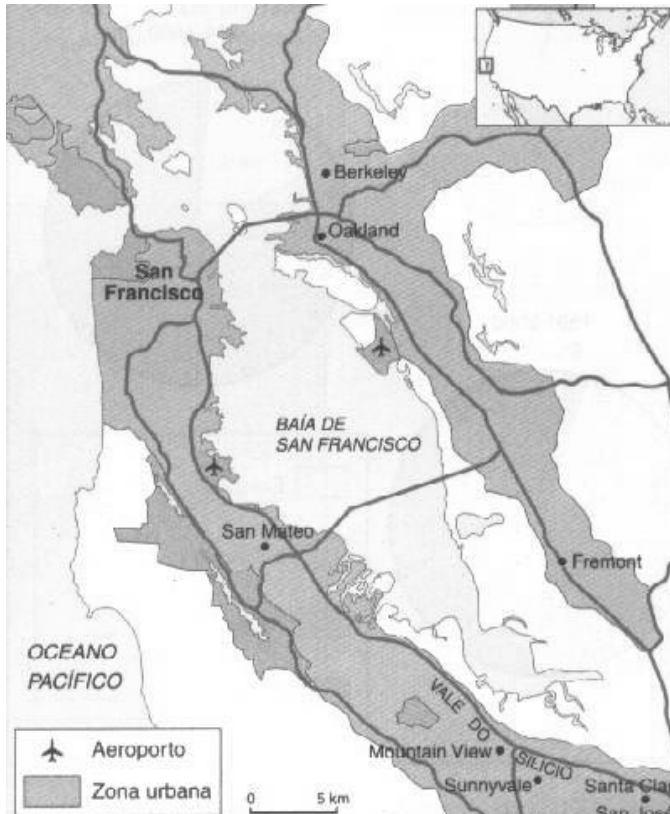
“Os EUA têm um sofisticado sistema de protecionismo comercial. Esse sistema não se estrutura em torno de tarifas de importação, que estão entre as menores do mundo, mas de um arsenal legislativo anti-dumping e de impressionantes subsídios à agricultura. As leis anti-dumping, formalmente dirigidas contra a concorrência externa desleal, veiculam de fato os interesses de lobbies industriais incapazes de competir com eficiência. Elas propiciam a imposição numa base unilateral e seletiva, de cotas de importação e tarifas excepcionais contra produtos estrangeiros. A siderurgia decrépita americana sobrevive sobre o amparo dessas leis, que punem os produtores de aço da China, Coréia do Sul, Rússia e Brasil. (MAGNOLI, Demétrio. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 26 de junho de 2003)

A análise do texto acima mostra que

- A) os EUA exercem na prática o ideário neoliberal de incentivo ao livre comércio e à livre concorrência entre as empresas do mundo.
- B) a agricultura e a indústria brasileiras e conseqüentemente a criação da ALCA independem das leis que regem a economia dos EUA.
- C) países como Brasil, China, Coréia do Sul e Rússia não possuem capacidade tecnológica para concorrer com a indústria siderúrgica dos EUA.
- D) as leis anti-dumping, os subsídios agrícolas e cotas de importação dos EUA têm como objetivo proteger a economia dos EUA da concorrência de produtos oriundos de outros países.

**QUESTÃO 48**

Observe a figura abaixo.



Sobre o espaço geográfico, representado pelo mapa acima, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a industrialização dessa região apresentou grande impulso durante a Guerra Fria, devido à corrida armamentista e aeroespacial.
- B) empregam mão-de-obra altamente qualificada e produzem bens extremamente sofisticados.
- C) recebe o nome de cinturão industrial ou *manufacturing belt*, é rica em minério de ferro e apresenta uma grande diversidade industrial.
- D) hospeda um dos mais produtivos setores do campo da informática, que ficou conhecido mundialmente como o Vale do Silício.